

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RAISA DE MOURA CARNEIRO

CO-CRIANDO PONTES E REDES ENTRE A CONANE, A ANE 4 E A MINHA
TRAJETÓRIA COMO EDUCADORA DE FORMA TRANSDISCIPLINAR E
COOPERATIVA

AIURUOCA

2024

RAISA DE MOURA CARNEIRO

CO-CRIANDO PONTES E REDES ENTRE A CONANE, A ANE 4 E MINHA
TRAJETÓRIA COMO EDUCADORA DE FORMA TRANSDISCIPLINAR E
COOPERATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Pós-Graduação
em Alternativas para uma Nova Educação,
setor Litoral da Universidade Federal do
Paraná, como requisito parcial à obtenção
do título de Especialista em Alternativas
para uma Nova Educação.

Orientador(a): Susan Regina RaittzCavallet

Co-orientador: Valdo José Cavallet e Sônia
Goulart

Comitê de Mediação: Yvan Dourado

AIURUOCA,

2024

*“Nunca duvide da força de um pequeno grupo de pessoas
para transformar a realidade. Na verdade,
elas são a única esperança de que isso possa acontecer”.*

Margaret Mead

RESUMO:

Sou pedagoga e facilitadora de Metodologias Cooperativas e de Yoga. Faço parte da coordenação da CONANE desde sua criação em 2013, juntamente com 5 mulheres educadoras. A ideia deste meu projeto final é elaborar uma linha do tempo dos últimos dez anos da CONANE nacional, relacionando-a com o meu processo de desenvolvimento na ANE 4 e com a minha trajetória como educadora, criando uma ponte entre esses três movimentos tão presentes na profissão que exerço.

A presente apresentação tem por objetivo aplicar um exercício de Yoga do Riso e um Jogo Cooperativo para que as pessoas vivenciem a alegria e a cooperação na prática, para introduzir o conceito de criar pontes e redes com quem está próximo de nós, e desenvolver o potencial das pessoas presentes. Após as atividades irei correlacionar minha história ao jogo realizado, trazendo a narrativa de uma realidade que restaure a dimensão do humano nas relações sociais e profissionais, com o intuito de incitar em cada pessoa o valor da atuação colaborativa, inspirando o desenvolvimento do “melhor de cada um”, ao invés do “ser melhor do que todas” as demais pessoas.

Como apoio conceitual utilizarei as propostas da transdisciplinaridade, visão holística e cooperação, abordagens que atuam na mudança dos paradigmas educacionais e sociais, pois venho aplicando esses saberes na minha vida pessoal e profissional.

Valores que eram apenas utópicos, como a solidariedade, a fraternidade, o respeito e a confiança, hoje podem ser desenvolvidos por meio das Dinâmicas Cooperativas e do Yoga, proporcionando momentos de construção do bem-estar, transformando as relações sociais e resgatando o poder de mudança de uma educação tradicional para uma educação alternativa, através da ludicidade.

A visão holística e transdisciplinar é uma abordagem integrativa de relação do ser humano com o mundo, com a natureza e a sociedade. Por meio dela unimos os diversos conhecimentos, trocamos preciosos saberes, compartilhamos experiências únicas e aprendemos sobre um educar amoroso.

Palavras-chave: CONANE; cooperação; educação.

*“Rir com frequência e de forma natural,
torna a vida mais alegre e é, de fato,
o melhor remédio para tudo”.*

Dr. MadanKataria

INTRODUÇÃO

YOGA DO RISO

Praticar o Yoga do Riso nos coloca no momento presente. Na verdade, é como praticar uma meditação ativa, pois uma vez que estamos rindo não pensamos, sendo impossível fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Rir nos dá a habilidade para viver no aqui e agora, e assim experimentarmos a felicidade plena.

As situações da vida frequentemente nos condicionam a cumprir exigências diárias além daquelas normais que podemos com leveza suportar, nos sobrecarregando de tarefas e ações pouco confortáveis que pesam sobre nossos ombros. Se nos mantivermos numa atitude alerta, podemos facilmente reconhecer tais padrões e rejeitá-los, sacudindo os ombros para liberar e mentalizando: Não tô nem aí para as adversidades!

PRÁTICA DO YOGA DO RISO “NÃO TÔ NEM AÍ”:

Fique de pé, com os braços soltos ao longo do corpo, inspire elevando os ombros e retenha o ar por alguns instantes, até criar certo grau de tensão. Então, solte os ombros sacudindo-os sucessivamente, enquanto libera as tensões acumuladas, numa prazerosa gargalhada similar ao “háháháhá”. Se der vontade de rir, deixe fluir naturalmente e perceba como as risadas ao redor vão nos contagiando. Vamos repetir cinco vezes.

JOGO COOPERATIVO TOCOU COLOU:

Faremos mais uma dinâmica rápida e divertida.

Quem aqui acha que merece viver num mundo onde a educação é 100% transformadora fica de pé, por favor. Agora dá uma olhadinha ao redor. Só isso de gente não muda o mundo!

Quem aqui acha que merece viver num mundo onde a educação é transformadora e sente que tem algo para contribuir, algum talento ou dom, levanta a mão direita. Beleza! Olhe para os lados e veja quantas pessoas levantaram as mãos e perceba que você não está sozinho.

Quem aqui tem um amigo que não está presente e você tem certeza de que ele pensa como você etambém deseja mudar a educação, levanta a mão. Agora cola a mão que você levantou no colega ao lado. Ah! Esqueci de dizer que o nome desse Jogo é Tocou colou!

Agora você vai lembrar de um outro amigo que tem uma qualidade totalmente diferente desse aí, porque é importante a diversidade, mas também gostaria de entrar nessa contigo. Levanta a mão esquerda representando essa pessoa e toca em alguém.

Ótimo! Já temos o triplo de gente nessa sala, todos querendo mudar a educação.

Com o seu pé direito, cola em alguém lembrando daquela sua amiga ou amigo popular, influencer, que vai conseguir trazer muita gente para mudar a educação e cola esse pezinho em alguém que está do seu lado! Falei que seria rápido e divertido, mas não que seria fácil!

Na sequência, com o pé esquerdo conecta com outra pessoa do seu lado que vai representar uma pessoa bem mais velha que você, aquela anciã, sábia! Com a sua cabeça, com a sua inteligência, recosta a cabecinha no coleguinha do lado.

Eu vou contar até três e todo mundo dá três pulinhos e um mortal de costas (risos). Muito bem! Podem sentar-se por favor.

DESENVOLVIMENTO

O Yoga do Riso e o Jogo Cooperativo visaram trazer mais leveza e alegria para este momento e para que todos presentes se abram ao que vou falar.

Percebemos que todos conhecemos várias pessoas diferentes de nós, mas com o mesmo propósito; aprendemos que se não for divertido não é sustentável; vimos na prática o poder que a união de pessoas pode ter quando falamos em mudança, quebra de paradigmas e transformações.

Há 11 anos fiz o Curso Educação Gaia, em Brasília, onde conheci algumas mulheres educadoras inspiradoras que tinham a mesma vontade que

eu de mudar a educação por meio de encontros potentes com pessoas potentes. E depois de muitas conversas, co-criamos a CONANE que é a Conferência Nacional de Alternativas para uma outra educação.

Tudo começou com a ideia de reunirmos cerca de 60 pessoas para viabilizar essa troca, mas para além das nossas expectativas, cada CONANE reuniu uma média de 450 pessoas. Com isso, vimos que muita gente tinha a mesma inquietação que nós: mudar algo que está estagnado há muito tempo.

A partir daí veio a CONANE II, III, IV e a V –realizada após a pandemia. É um trabalho totalmente voluntário que nos enche de esperança a cada edição, principalmente quando recebemos relatos de pessoas que após a CONANE fizeram boas conexões, alianças e parcerias, por meio de diálogos, trocas e muitas dinâmicas cooperativas.

Desde 2013, tecemos uma grande rede de educadores, estudantes, familiares e muitas pessoas que acreditam que a educação é um direito que deve ser assegurado a todos os seres humanos, e estabelecemos um território de diálogos colaborativos e participativos com escolas, espaços e projetos educativos, que se materializaram nessas Conferências.

A partir das CONANES Nacionais vieram as CONANES Regionais, e cá estamos nós em mais uma delas, a CONANE Caiçara, que reúne pessoas que acreditam profundamente que a educação inclusiva, emancipadora, autônoma, democrática e humanizadora transforma o mundo para muito melhor.

E não tem como falar da CONANE Caiçara sem falar da ANE4. Traduzindo nos moldes tradicionais e burocráticos, é um Curso de Pós-Graduação em Alternativas para uma Nova Educação, setor Litoral da Universidade Federal do Paraná - UFPR. Mas o que eu vivenciei, é que é uma grande oportunidade para ouvir, aprender, trocar, vivenciar, somar, dialogar, cooperar e fortalecer as redes ao lado de educadores, estudantes e comunidades quando o assunto é na construção de uma educação significativa, transformadora, solidária, inclusiva, ética e colaborativa.

Foi ao longo da ANE4 que pude ter o prazer e a alegria de ouvir educadores e educadoras que admiro muito, de conhecer novos projetos, novas realidades, novas pessoas de diversos lugares do Brasil e de sentir internamente minha chama se acender de novo pelo esperar.

Sou graduada em Educação Física e Pedagogia, pós-graduada em Jogos Cooperativos. Conclui Formação de Instrutora de Yoga, Curso Educação Gaia, Permacultura, Agrofloresta, dentre outros holísticos. Estou citando isso porque todos eles têm a mesma ideia de união, cooperação e transformação, através da mudança que começa por mim, depois pelo outro e se expande pelo todo.

Há três anos e meio me mudei pra Aiuruoca, uma cidade de apenas seis mil habitantes, que fica no sul de Minas Gerais, para iniciar um projeto de vida

comunitária com mais quatro amigos e uma criança. Pedi demissão da escola onde eu trabalhava em Brasília e fui para lá sem saber muito como iria me sustentar financeiramente. Após quatro meses, a Escola Serra do Papagaio, localizada no bairro rural Matutu, me convidou para dar aula no Jardim de Infância. Aceitei o convite e látrabalho há 3 anos. Uma escola onde eu tenho a autonomia para planejar as aulas e por estar rodeada por rios, cachoeiras, montanhase vasta vegetação, a educação na natureza se faz presente diariamente.

Toda a minha experiência em educação integrativa somada a esta pós, tem me inspirado muito, tanto nos momentos alegres quanto nos desafiadores.

Ser educadora para mim é aprender diariamente tanto com as crianças, como com os colegas de trabalho e a natureza. É saber que a educação precisa estar disponível a todos, estar aberta a compartilhar experiências, a dialogar com as diversas áreas do conhecimento, aplicando a transdisciplinaridade nas atividades educacionais.

Agora eu faço um convite a vocês, para colocarmos em prática o diálogo e a escuta ativa.

Olhe para alguém que está ao seu lado, se você conhecer a pessoa, troque de lugar, se não conhecer, para confirmar que a pessoa está olhando para você também, dá uma piscadinha de olho, se ela piscar de volta, é a confirmação de que é com ela que vai conversar. Teremos 5 minutos para cada um de vocês falarem o nome, de onde vem e o que andam fazendo... Muito bem, vamos silenciando, agradeça a pessoa com quem conversou com um abraço e despeça-se.

CONCLUSÃO

A fim de resgatar o nosso potencial de vivermos uns com os outros, ao invés de uns contra os outros, e percebermos o quanto é bom e importante sermos nós mesmos, compartilhando caminhos para o bem-estar comum, abrimos uma possibilidade de inserção da cooperação, onde todos ganham.

A aplicação do Yoga do Riso e do Jogo Cooperativo teve o intuito de tornar o ambiente mais descontraído, leve e alegre, contribuindo com a participação de todos os presentes. Na medida em que as práticas foram acontecendo, a integração, a criatividade, o desenvolvimento de novas percepções e a escuta ativa aumentou a qualidade do encontro.

A intenção em compartilhar minhas experiências profissionais foi para realçar a necessidade das mudanças nos paradigmas educacionais, compreendemos que é necessário criar alternativas e desenvolver critérios e procedimentos éticos diversificados para sobrevivermos à barbárie. É preciso manter viva a esperança de transformação e resistir a um mundo cada vez mais

excludente e violento. Aprendemos com Edgar Morin que “a resistência é o outro lado da esperança”. (MORIN, 1997, p. 62).

Que a essência deste trabalho possa ser a semente de uma grande árvore que virá a dar muitos frutos, onde a Educação transformadora é o solo fértil para novas possibilidades de aprendizado e ação.

Reforço o quanto foi gratificante e enriquecedor o processo desse compartilhar, de fazer parte da ANE 4 e perceber que a minha força de vontade é o veículo ideal para continuar a trilhar com a cooperação para uma outra educação possível.

Segue o link da apresentação da fala dessa minha trajetória na área educacional na 6ª CONANE Caiçara:

<https://www.youtube.com/watch?v=rosRsX7aM4c&feature=youtu.be>

REFERÊNCIAS

MEAD, Margaret. - **Cooperationandcompetitionamongprimitivepeople**. Boston : Beacon, 1961.

MOURA, Ceres e MILESKEI, Nilka. **HasyaYoga, o Yoga do Riso**. <https://pdfcoffee.com/yoga-do-riso-pdf-free.html>. Acesso em: 10/01/2025.

MORIN, Edgar. **Meus Demônios**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.